

Editorial

Reestruturação da TI na USP e último Boletim CIAGRI

O dia 18 de Outubro de 2013 marca o fim do CIAGRI, órgão central de apoio da reitoria que respondia pela gestão da tecnologia de informática no campus da USP em Piracicaba. Com independência e com orçamento próprio, o CIAGRI se encontrava, até então, vinculado diretamente à reitoria da USP e atuava em consonância com determinações que eram articuladas pela Superintendência de TI da USP.

Transformado em um escritório regional do Departamento de Tecnologia da Informação (DTI), sediado na Cidade Universitária em São Paulo e coordenado pela Vice Reitoria Executiva de Administração da USP (VREA), o CIAGRI foi rebatizado nesse dia, dando fim a uma história de quase trinta anos.

Essa história vínhamos resumindo gradativamente a cada edição deste Boletim, e tem agora o seu epílogo ilustrado na última página deste número (seção CIAGRI em capítulos). Em substituição ao extinto CIAGRI, surge o Escritório Regional do Departamento de TI no Campus USP Luiz de Queiroz (DTI-LQ), como fruto de uma substancial transformação na forma como a USP gere institucionalmente a TI.

Uma guinada administrativa significativa, que visou inicialmente corrigir questões estruturais de gestão de TI na Cidade Universitária em São Paulo, e que culminou na troca de um modelo de coordenação descentralizada da TI por um modelo mais centralizado. Assim sendo, durante o segundo semestre de 2013, foram integrados e consolidados, em

um único departamento da VREA, três órgãos anteriormente autônomos, a Superintendência de Tecnologia da Informação (STI), o Centro de Computação Eletrônica (CCE) e o Departamento de Informática (DI). Em seguida, através de um realinhamento centralizado, a reestruturação extinguiu, e converteu em escritórios regionais do novo DTI da VREA, os três centros de informática do interior (CIAGRI de Piracicaba, CIRP de Ribeirão Preto e CISC de São Carlos).

De certa forma, essa intervenção mudou o modelo de cogestão da TI que a USP realizava de forma colegiada envolvendo órgãos centrais da USP e os centros de informática dos campi do interior. Coordenados pela STI, e pautados por diretrizes gerais de TI definidas colegiadamente, as decisões dessa cogestão eram implantadas de forma sincronizada e adequada a realidades locais.

Principalmente no interior, essas realidades em geral são bastante distintas das peculiaridades existentes nos campi da região metropolitana de São Paulo, e a gestão colegiada oferecia uma eficaz interface que permitia a inserção da USP na solução de demandas locais e regionais, onde se localizam importantes campi da USP. Agora, ao mesmo tempo que a nova estrutura de gestão da TI na USP procura racionalizar recursos através de uma estrutura de gestão mais enxuta, o desafio é manter essa estrutura igualmente sensível, flexível e participativa em diferentes escalas e nas inúmeras realidades em que a USP atua.

Em Piracicaba, o novo DTI-LQ herda os compromissos e atividades

que vinham sendo desenvolvidos antes pelo CIAGRI. Para implementá-los, o DTI-LQ tem status de divisão técnica do DTI/VREA, assim como o DTI-SC (São Carlos) e o DTI-RP (Ribeirão Preto) que, respectivamente, sucedem o CISC e CIRP.

Cada DTI, nos campi do interior, chefiado por um chefe técnico de divisão, é constituído por quatro seções técnicas – de Atendimento (SCA-LQ), de Desenvolvimento de Sistemas (SCS), de Telecomunicações (SCT) e de Datacenter (SCD) – que de forma “vertical” são coordenadas por quatro chefes em respectivas divisões técnicas sediadas no DTI/VREA em São Paulo (Figura 1). Complementarmente, os assuntos administrativos desses DTIs são diretamente e verticalmente resolvidos pelo Departamento de Administração da VREA (DA/VREA).

Este boletim, além de registrar as já citadas mudanças, também faz um balanço sintético dos resultados obtidos nos últimos dois anos e meio, enquanto estivemos à frente da direção do CIAGRI. Os resultados que registramos neste boletim são o fruto da dedicação e do comprometimento de uma equipe coesa, sensata e, acima de tudo, competente, gentil e cordial. A esses colaboradores dedicamos este último Boletim CIAGRI, personagens principais de uma bela história que, como muitas outras neste campus, nasceu, cresceu e sutilmente serviu a muitos que por aqui passaram, “cumprindo missão vitoriosa”.

Diretoria - CIAGRI/USP

Vice Reitoria Executiva de Administração										
São Paulo	DA	DF	DRH	DTI						
				DVA	DVS	DVT	DVD	DTI _{LQ}	DTI _{SC}	DTI _{RP}
Piracicaba				SCA _{LQ}	SCS _{LQ}	SCT _{LQ}	SCD _{LQ}	<—		
São Carlos				SCA _{SC}	SCS _{SC}	SCT _{SC}	SCD _{SC}	<—		
Ribeirão Preto				SCA _{RP}	SCS _{RP}	SCT _{RP}	SCD _{RP}	<—		
Administrativo				Técnico						
DV_ Divisão de SC_ Seção de				DTI						
				LQ - Luiz de Queiroz			SC - São Carlos		RP - Ribeirão Preto	
				A - Atendimento			S - Sistemas		T - Telecomunicações	
				A: Atendimento			S: Sistemas		T: Telecomunicações	
							D - Data Center			

Figura 1: Nova estrutura matricial de gestão da TI, com as seções do interior verticalmente integradas às respectivas divisões da DTI central da USP em São Paulo.

CIAGRI em ação

Desenvolvimento de Sistemas

O CIAGRI sempre teve ação protagonista na área de desenvolvimento de sistemas institucionais. Nestes últimos dois anos, essa ação se acentuou fortemente e se encontra bem integrada e atuante na vertical “Sistemas” (Figura 1) da nova estrutura de TI da USP.

Em termos de desenvolvimento de sistemas locais, o BOX 1 dá destaque a demandas de grande importância para o Campus Luiz de Queiroz. A Seção de Desenvolvimento de Sistema (SEDES) do CIAGRI, assim denominada ao final de 2006, também é responsável pelo desenvolvimento de sistemas

corporativos para a USP. Em parceria com o Departamento de Informática da reitoria da USP em São Paulo, conta com um corpo técnico de desenvolvedores de sistemas que atua desde o tempo em que o CIAGRI era uma seção da Prefeitura do Campus de Piracicaba. Esses desenvolvedores têm experiência no apoio à atividades científicas, acadêmicas e administrativas. E foi essa experiência que levou o CIAGRI à criação do primeiro sistema no âmbito “corporativo” USP. Denominado Sistema EDUSP, esse software gerencia o estoque, a distribuição e as vendas

próprias e consignadas nas cerca de 20 lojas distribuídas em todos os campi da USP.

Desde então, o CIAGRI vem assumindo o desenvolvimento de importantes sistemas corporativos para a USP como um todo sob a coordenação do DI/USP. São exemplos desses sistemas o RUCard, Portal SIGA, SIGA Unidades, OpinaUSP e Sistema Frota. Esses sistemas, e alguns aspectos que evidenciam a sua importância, são brevemente resumidos a seguir.

BOX 1 – Sistemas desenvolvidos pelo CIAGRI para atender demandas locais

- *Rede Terramater*: sistema para a “Rede Guandu – Produção e Consumo Responsável”, que é uma forma de articulação entre produtores e consumidores de Piracicaba e Região para a venda direta de produtos ecológicos, principalmente alimentos. Situação: implantando em fevereiro de 2009; em operação;
- *Sistema de Submissão de teses (SST)*: visando aperfeiçoar o serviço de Normalização e Editoração implantou-se na ESALQ em abril de 2010 o Sistema de Submissão de Teses - SST, para que o pós-graduando submeta digitalmente sua dissertação ou tese, não havendo necessidade de ir à Biblioteca para solicitar esse serviço. O SST propicia visibilidade do andamento das correções para o orientador e autor, além de agilizar a inclusão do documento final na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da USP (BDTD) e consequentemente no Banco DEDALUS;
- *Agenda do Centro Médico e Odontológico*: em funcionamento desde 1995, serve para controlar agendamento de procedimentos e consultas, gerar estatísticas dos atendimentos e fornecer dados para as operadoras de convênio médico e hospitalar;
- *Controle de Selos Veiculares da Prefeitura do Campus*: sistema para controle do fornecimento de selos e infrações aplicadas pelos vigilantes para os veículos dos frequentadores do Campus, conforme regras estabelecidas pela Prefeitura do Campus;
- *Controle de Orçamentos da Gráfica da ESALQ*: implantado em 1999, controla as ordens de serviços da gráfica; e
- *ADM Net – Sistema Administrativo do CIAGRI*: sistema para controle de ordens de serviço do CIAGRI.
- Além do desenvolvimento desses sistemas locais, o CIAGRI mantém réplicas de bases de dados corporativas da USP e listas de e-mails usados por diferentes órgãos da ESALQ.

Universidade de São Paulo

Reitor

João Grandino Rodas

Vice-reitor

Hélio Nogueira da Cruz

Superintendente de Tecnologia da Informação

Antonio Roque Dechen

Centro de Informática do Campus Luiz de Queiroz

Diretor

Luiz Carlos Estraviz Rodriguez

Vice-diretor

Thiago Libório Romanelli

Boletim Ciagri

Publicação Trimestral do Ciagri

Pauta e redação:

Luiz Carlos Estraviz Rodriguez- Diretoria/Ciagri

Revisão:

Hamilton José Trevisan - Siesalq/Esalq

José Mário F. Scafi - Ciagri

Projeto gráfico / Editoração:

Ana Cláudia Camargo Ruffini - SVInfor/Ciagri

Centro de Informática do Campus Luiz de Queiroz

Av. Padua Dias, 11/151 - Caixa Postal 9

Cep: 13418-900 - Piracicaba - SP

Telefone: (19) 3429-4573

www.ciagri.usp.br

diretoria@ciagri.usp.br

Tiragem: 200 exemplares

Sistema Rucard

Em 2008 o SEDES/CIAGRI propôs, e desde então vem desenvolvendo, o sistema Rucard para restaurantes universitários, pioneiro no uso de cartões eletrônicos. Desenvolvido em conjunto com o Departamento de Informática da Reitoria (DI), o Sistema Rucard automatiza o acesso aos restaurantes universitários por meio de crédito eletrônico inserido diretamente no cartão USP para venda pré-paga baseada na tecnologia Mifare, em substituição ao tradicional tiquete de papel (Figura 2).

Também atende a exceções como alunos ingressantes, pessoas autorizadas, visitantes e bolsistas.

Inicialmente implantado em Piracicaba em setembro de 2008, atualmente está em operação nos campi de São Carlos (Jul/09), Pirassununga (Set/09), Bauru (Jun/11), São Paulo (Jul/11) e atualmente se encontra em fase de implantação em Ribeirão Preto. Por conta do Rucard, o CIAGRI passou a ter acesso direto aos dados corporativos de toda a USP (Marte, Mercúrio e Júpiter).

Sistema Frota

O Sistema Frota contempla as atividades vinculadas à gestão da frota de veículos da USP, tais como o controle de viagens, abastecimentos, manutenções, autorizações de condutores, dentre outras.

Trata-se de um aplicativo web disponível na página de sistemas corporativos da USP.

As suas principais funcionalidades podem ser apreciadas na Figura 3.

Figura 2: Interface web de primeiro acesso ao Sistema RUCard

Figura 3: interface web do Sistema Frota

Portal SIGA – Sistema Integrado de Gestão Acadêmica

O Portal SIGA (siga.ciagri.usp.br) começou a ser implantado em 2008 e hoje dá acesso a dois sistemas diferentes: o SIGA USP (BOX 2) e o SIGA Unidades.

O SIGA Unidades é uma flexível ferramenta para os processos de avaliação conduzidos de forma independente pelas unidades da USP. O sistema permite que as diversas unidades da Universidade de São Paulo implementem as suas avaliações de forma adequada às suas peculiaridades e prioridades.

A partir do segundo semestre de 2012, esse sistema se integrou ao Portal SIGA para oferecer de forma institucional uma ferramenta de avaliação que permita às comissões de graduação aplicarem regularmente enquetes para avaliação de cursos, disciplinas e professores. O sistema

se estrutura em questionários que cada Unidade cria e que são disponibilizados via web para que os alunos USP participem usando o seu próprio ID (número USP) e senha institucional.

Além de um ambiente para gestão dos questionários e de controle dos períodos de aplicação, o sistema oferece de forma imediata, logo após o término do período de avaliação, os resultados já tabulados e prontos para análise e manifestação das partes interessadas. Uma de suas características mais positivas é a possibilidade de que as partes avaliadas e colegiados envolvidos na gestão das atividades acadêmicas na Unidade também registrem as suas impressões sobre os resultados da avaliação e, assim, ações e iniciativas possam ser acompanhadas para a efetiva melhoria do ensino.

Dezessete unidades da USP vêm testando o SIGA Unidades em diferentes situações de acordo com

questionários e estratégias definidas pelas suas respectivas comissões de graduação. As unidades engajadas nesse processo são: Faculdade de Direito; Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto; Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto; Faculdade de Ciências Farmacêuticas; Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia; Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz”; Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade; Faculdade de Odontologia; Faculdade de Odontologia de Bauru; Escola de Comunicações e Artes; Instituto de Química; Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto; Instituto de Química de São Carlos; Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade de Ribeirão Preto; Instituto de Relações Internacionais; Faculdade de Direito de Ribeirão Preto; Faculdade de Saúde Pública de São Paulo; e Instituto de Arquitetura e Urbanismo de São Carlos.

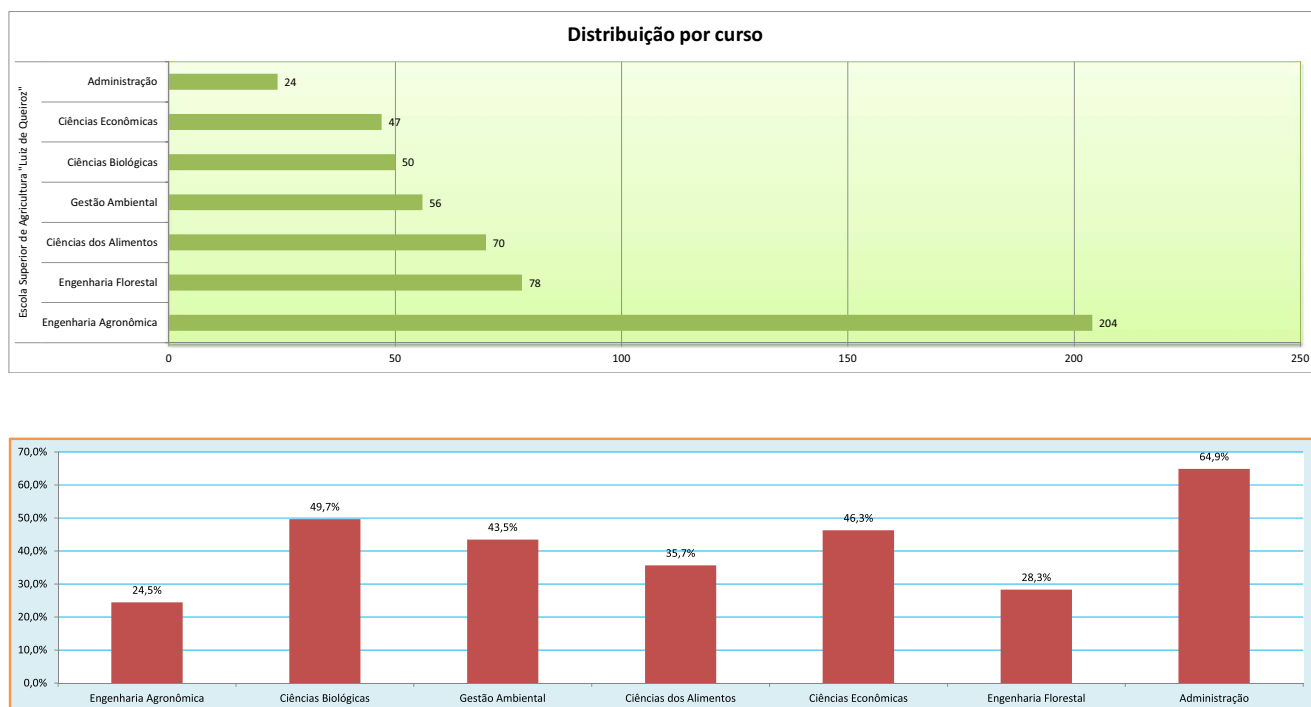


Figura 4: Distribuição dos alunos que aderiram ao sistema SIGA Unidades para avaliação das disciplinas oferecidas durante o segundo semestre do 2013.

No caso específico da ESALQ, o sistema SIGA Unidades foi usado para a avaliação das disciplinas oferecidas durante o segundo semestre de 2013 nos sete cursos de graduação mantidos pela USP no campus de Piracicaba. O sistema contou com a participação de 528 alunos regularmente matriculados que efetivamente utilizaram o sistema e avaliaram disciplinas e docentes, resultando em uma adesão de 32,6% do

corpo discente. É possível observar que esse nível de adesão variou de curso para curso (Figura 4).

Logo após o período de avaliação e em etapa imediatamente subsequente, os docentes já puderam acessar os resultados e registrar a sua manifestação. Em etapa posterior, CoCs e Chefias de Departamento manifestam-se igualmente registrando no sistema suas respectivas impressões,

para que ao fim da avaliação fique registrado um depoimento da Comissão de Graduação.

Todas essas informações poderão ser consultadas por aqueles que participaram, segundo normas definidas pela Comissão de Graduação, tornando-se assim possível acompanhar as providências e ações que a avaliação visa promover.

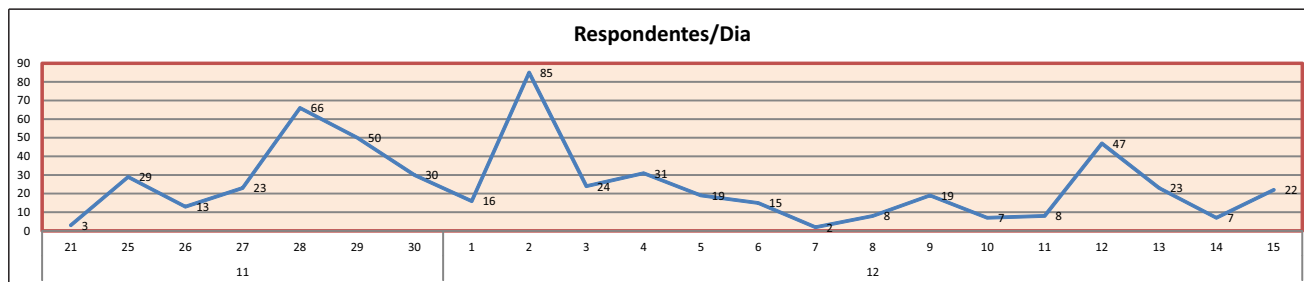


Figura 5: variação no número de respondentes por dia e efeito das campanhas de estímulo à participação.

Espera-se que, com o tempo, o processo de avaliação se consolide e índices mais significativos de adesão sejam observados. A Figura 5 permite observar como variou o acesso dos alunos ao sistema de avaliação nos dias em que o sistema permaneceu aberto e confirmar a importância das campanhas de estímulo à participação durante o período de avaliação.

BOX 2: SIGA USP para gestão acadêmica e monitoramento da qualidade do ensino na USP

Além de acesso a diversos indicadores e aos projetos político-pedagógicos dos cursos, esse portal oferece aos gestores acadêmicos, presidentes de comissão de graduação e coordenadores de curso um ambiente para enquetes e compartilhamento de informações envolvendo as atividades de ensino de graduação na sua Unidade.

Disponibiliza indicadores sobre a estrutura curricular e seus espaços de formação, a mobilidade discente e o acompanhamento acadêmico dos cursos. O Portal também disponibiliza os relatórios de avaliações realizadas pelos alunos e ex-alunos por meio do Sistema Júpiter e concentra os Planos de Metas, Diretrizes de Revisão dos Projetos Político-Pedagógicos, Agrupamento de Disciplinas, PPP dos colegiados.

Redes e Telecomunicações

A intensidade de uso da internet no nosso campus vem crescendo. Isso pode ser observado na Figura 7, que mostra que para o período de Nov/11 a Jan/14, a taxa linear de crescimento da saída de bits do nosso campus na internet foi de 13,5% ao mês.

Desde o último boletim do CIAGRI, houve um avanço considerável nas obras que vêm sendo realizadas para modernizar a infraestrutura da rede de dados na grande maioria dos prédios do campus “Luiz de Queiroz”. Naquela

ocasião tínhamos obras acontecendo simultaneamente em sete prédios. Atualmente esse número passou para 30 prédios, dos quais onze já se encontram em fase final de instalação. Em termos de pontos executados, o número praticamente triplicou, passando de 1302 para 3450.

Nesse período, tiveram início as obras do lote 4, onde nove prédios estão em execução, sendo oito na Genética e um na Casa do Estudante Universitário (CEU). A modernização da

infraestrutura de rede na CEU afeta de forma positiva e direta a vida dos alunos que ali residem e que anteriormente conviviam com diversos problemas de conexão devido a precariedade da rede anterior. A Figura 6 mostra que estamos bem perto de alcançar a marca dos 50% dos pontos previstos para instalação em cada lote. O CIAGRI vem fazendo o possível para que a disponibilidade de recursos e, consequentemente, de pontos permita modernizar o maior número possível de prédios do campus.

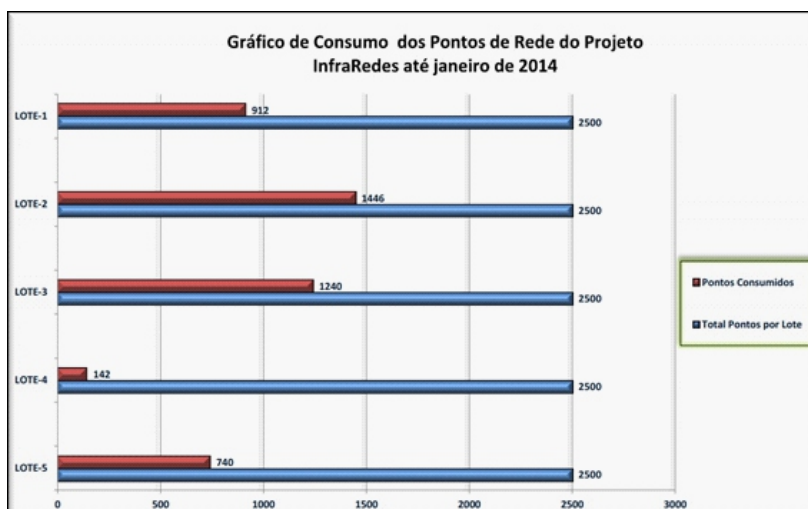


Figura 6: Andamento das obras de modernização da infraestrutura de redes nos lotes em que foram a grande maioria dos prédios do campus “Luiz de Queiroz”

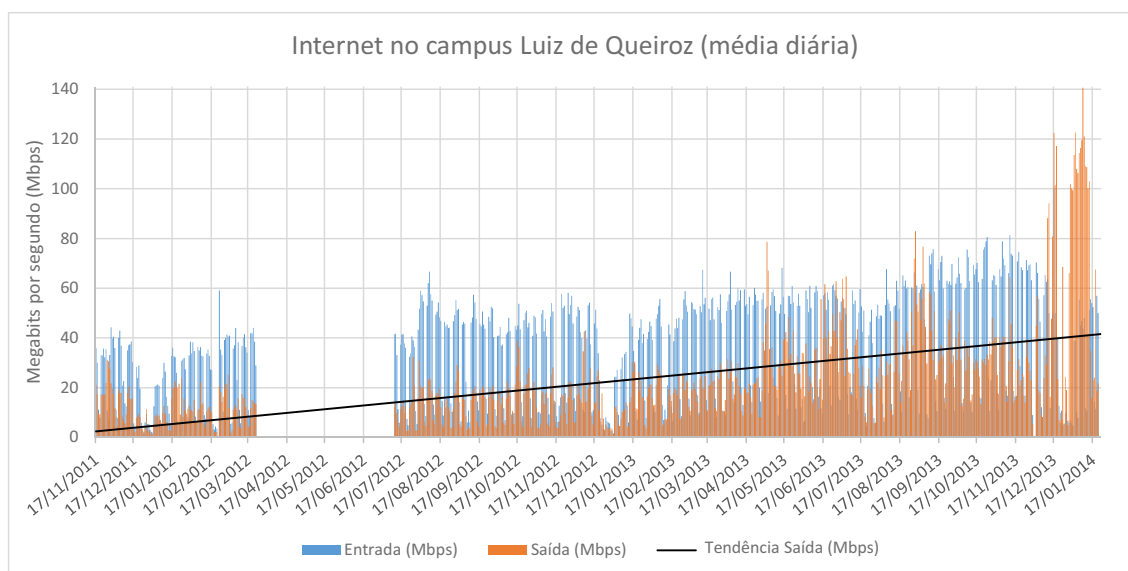


Figura 7: Fluxo de informação observado no campus Luiz de Queiroz no período Nov/11 a Jan/14

O objetivo desse projeto de modernização é uniformizar no mais alto nível possível de qualidade todas as redes internas de cabeamento disponíveis nesses prédios e integrá-las à rede de cabeamento ótico que interliga todos os prédios do campus, e que atinge hoje os quase 37 km de fibras óticas. Assim teremos condições de oferecer à nossa comunidade de alunos, funcionários e professores altas taxas de upload e download de dados na internet e os melhores níveis de desempenho possíveis para os novos recursos de telefonia que estão por vir.

Suporte e Manutenção

A Seção de Suporte e Manutenção de Microinformática (SESMI) do CIAGRI teve a sua criação no final do ano de 2006, e contava na época com oito funcionários. Nesse mesmo ano foi implantado um Sistema de Controle de Ordens de Serviços para Manutenção de Hardware, Software, Telefonia e Rede, desenvolvido pela equipe de desenvolvimento de sistemas do CIAGRI, que é utilizado até hoje. Desse sistema foram extraídos os dados apresentados no quadro da Figura 8.

Outro grande projeto assumido pela seção é o CEDIR – Centro de Descarte e Reuso de Resíduos de Informática do CIAGRI/USP que está ativo desde o seu início na USP em Dezembro de 2009. A Figura 9 mostra o volume recebido por essa iniciativa para descarte no período 2010 a 2013. Parte significativa desse descarte tecnológico é transformado em sucata cuja destinação final

permite a sua reciclagem. Outra parte, entretanto, é aproveitada aqui mesmo em Piracicaba.

Trata-se de componentes descartados que, por ainda se apresentarem em bom estado de conservação e funcionamento, são reaproveitados e transformados em kits completos contendo CPU, monitor, teclado e mouse. Esses kits, configurados com software livre, vêm sendo destinados a instituições sociais e escolas da rede pública municipal.

No período de 2010 a 2013, se consideradas somente as unidades de ensino da rede pública, foram instalados 58 kits em onze escolas públicas.

Outros aproximadamente 100 kits foram doados para diversas instituições da cidade de Piracicaba, dentre elas, Associação Educando pelo Esporte; Associação de Pais e Amigos dos alunos

da Escola de Educação Especial Passo a Passo; Centro de Apoio e Prevenção do Câncer, Doenças Degenerativas e Deficiências Sociais Multiníveis; Casa de Miquéias; Delegacia de Polícia de Defesa da Mulher de Piracicaba; Associação de Pais e Amigos de Surdos de Piracicaba; União Espírita de Piracicaba; Associação de Pais e Amigos dos Autistas de Piracicaba; Centro Educacional SESI; Casa Espírita Allan Kardec; Casa do Amor Fraterno; Associação Viva a Vida; Instituto RUMO; Lar Escola Coração de Maria Nossa Mãe; Unidade de Apoio aos Portadores de Câncer; Lar dos Velhinhos de Piracicaba; Associação de Assistência aos Portadores de Necessidades Especiais; Centro de Apoio a Criança com Câncer; Casa do Bom Menino; Artesãos do Amor; e Fundação Jaime Pereira.

	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Instalação	152	1205	830	911	914	816	760	695
Manutenção	91	522	522	489	455	404	278	262
Telefonia	70	367	248	279	278	262	314	228
Rede	32	181	126	132	190	205	162	138
Suporte	9	39	599	961	1589	1308	989	1025
Total/Ano	354	2314	2325	2772	3426	2995	2503	2348

Figura 8: Ordens de serviço atendidas no período 2006 a 2013.

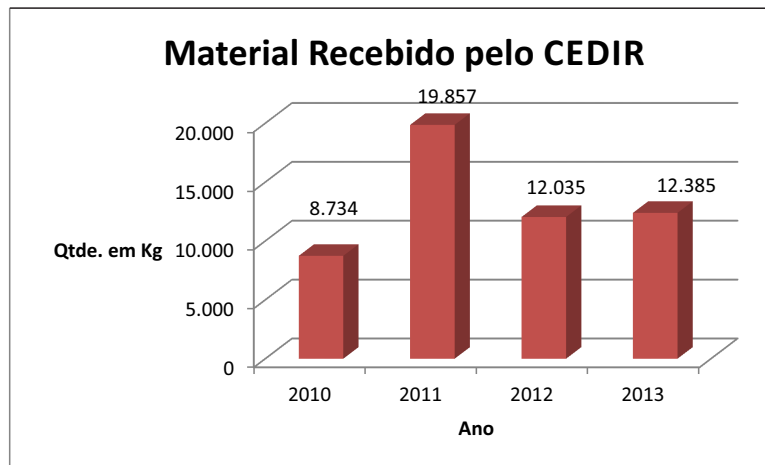
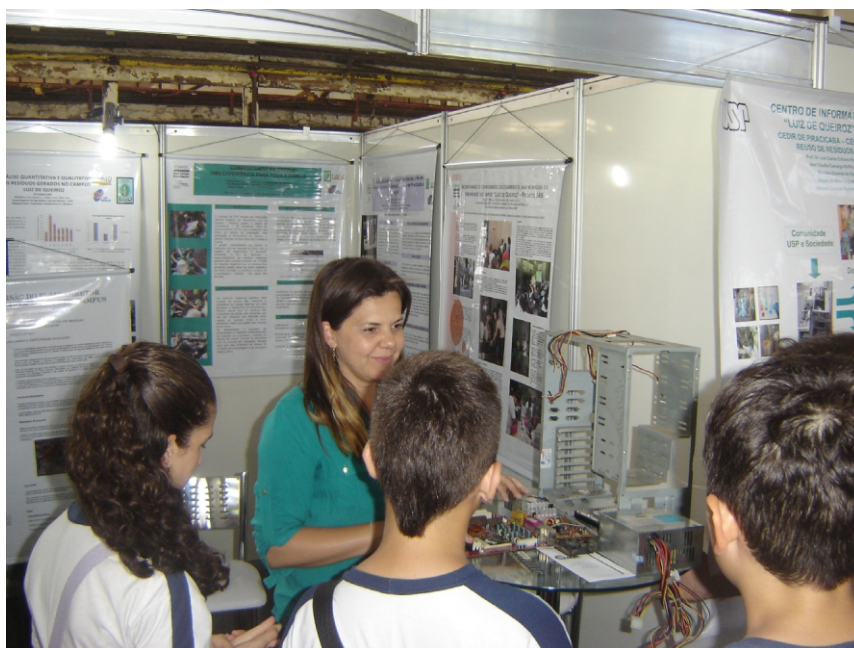


Figura 9: Quantidade de sucata de informática reciclada pelo CEDIR

A repercussão desse projeto fora dos portões do campus é grande e tem recebido significativo destaque na mídia nos últimos anos como, por exemplo, nas seguintes matérias: Gazeta de Piracicaba (17/10/12), que registra a doação de 10 kits completos de computadores, 01 TV e um retroprojetor à escola Joaquim Carlos Alexandrino de Souza no bairro Caxambu; Jornal de Piracicaba (05/12/2012); TV Beira Rio (08/04/2013); Jornal da USP (06/05/13) e Agência de Notícias da USP (13/05/13). Além de inúmeras outras atividades que visam promover a reciclagem, a equipe do SESMI procura manter participação frequente em atividades que promovem o uso consciente e racional de recursos como, por exemplo, a importante contribuição do CIAGRI à Segunda Exposição Ambiental de Piracicaba, que aconteceu nos dias 07 e 08/11/2013 no Engenho Central (foto).



2ª Exposição Ambiental de Piracicaba (Crédito: Divulgação)

Nuvem USP

Trabalhando conjuntamente, a Seção de Suporte e Manutenção de Microinformática e a Seção de Telecomunicações coordenam no campus a expansão e disseminação dos recursos viabilizados pela Nuvem USP. Nesse sentido, destacam-se:

- Virtualização de 25 servidores de serviços do DTI-LQ e do Campus, entre eles os servidores Radius do Campus, LDAP, DNS do Campus (primário e secundário), VPN local, gateways USPnet sem fio, armazenamento, portal web DTI-LQ e serviços de monitoramento utilizando infraestrutura local com VMWare.

- Apoio à migração do sistema de correio eletrônico das Unidades ESALQ (3000 contas), CENA (500 contas) e CIAGRI (30 contas) para o USP Mail.

- Suporte às unidades do Campus no uso da Nuvem USP.

- Gerenciamento da account CIAGRI da Nuvem USP de servidores em uso pela DTI-LQ

Encontram-se em andamento a configuração de um novo Data Center a partir da instalação de um *pod* da Nuvem USP nas atuais dependências do CIAGRI, mas que em breve deverão ser transferidas para local mais adequado. Composto por racks de processamento,

armazenamento e comunicação de dados, esse *pod* visa atender primariamente as necessidades do campus conforme aumenta o uso dos recursos oferecidos pela Nuvem USP.

Naturalmente, o *pod* se integrará à expansão e descentralização da Nuvem USP e beneficiará especialmente aplicações que demandam maior velocidade de comunicação do usuário com a “nuvem”.

CIAGRI em capítulos

seus últimos anos...

até sua transformação em DTI-LQ.

Em março de 1993 o Engenheiro Agrônomo Nermano Franco Ferreira foi nomeado Coordenador do CIAGRI.

O parque computacional do Centro contava com PC-ATs 286, PC-ATs 386 SX e apenas 1 PC-AT 486 DX, que era o mais atual na época.

Em ofício ao Professor Dr. Antonio Marcos de Aguirre Massola, vice-presidente da CCI/USP de 11 de maio de 1993, o Coordenador do CIAGRI solicitou apoio à Comissão Central de Informática para a modernização da infra-estrutura computacional.

Em meados de maio de 1993 teve início a passagem dos cabos de fibra óptica em tubulações subterrâneas do Campus, interligando vários edifícios. Era o início do Projeto USPnet em Piracicaba. O CIAGRI coordenava os serviços que tiveram duração de quase 2 meses. Foram lançados cerca de 10.000 metros de fibra óptica.

O CIAGRI no ano de 1995 continuava a funcionar em plantão de 24 horas. O uso das salas de informática pelos alunos no período entre 0h e 6h ficava em torno de 10% do total.

A partir de abril de 1996 a Coordenação do CIAGRI ficou sob a responsabilidade do Engenheiro Eletrônico Ricardo Ramiro.

Nesse ano o CIAGRI reorganizou o Programa de Estágios. Também remodelou o sistema de pedidos de cadastro de contas de correio eletrônico no servidor “carpa”, por meio de formulário eletrônico, na página do CIAGRI.

A USPnet no Campus contava no início desse ano com 47 edifícios interligados através de uma malha de cerca de 10 Km de fibra óptica. O número de microcomputadores no Campus não chegava a 400.

O CIAGRI estendeu o serviço de correio eletrônico aos alunos de graduação e pós-graduação, cujo domínio passou a ser “@carpa.ciagri.usp.br”.

Em agosto de 1997 a FAPESP aprovou o projeto “Rede Local de Informática da ESALQ/USP”, dentro do Programa Infra-estrutura Módulo II, sob a coordenação do então Diretor

da ESALQ, o Professor Dr. Evaristo Marzabal Neves. Esse projeto foi concebido pelo CIAGRI, que também gerenciou a aplicação de recursos. Com ele foi possível a aquisição de peças e equipamentos de rede e a construção de 1022 pontos de rede distribuídos pelos edifícios do Campus, num total aproximado de 35.770 metros lineares de cabeamento de rede.

Em novembro de 1997 o Coordenador da CODAGE, com base na Portaria GR 3076/97, baixou a Ordem de Serviço 01/97 que disciplinava a prestação de serviços pelos Centros de Informática da USP. A partir daí, os serviços de manutenção eletrônica e de software prestados pelo CIAGRI passaram a ser pagos pelas Unidades.

Em 24 de novembro de 1997 o CIAGRI foi reestruturado através da Resolução 4510, passando a chamar-se CIAGRI - Centro de Informática do Campus “Luiz de Queiroz”. Deixou de ser uma Divisão Técnica da Prefeitura do Campus para tornar-se uma unidade da Universidade, ficando ligado diretamente à Reitoria da USP.

Como parte das mudanças, o Centro passou a ter apenas 15 funcionários na Unidade, 7 passaram a integrar a Seção de Informática da ESALQ – SIESALQ e 2 continuaram servindo à Prefeitura do Campus.

O Magnífico Reitor Jacques Marcovitch designou como primeiro Diretor do CIAGRI, o Professor Dr. Hilton Thadeu Zarate do Couto, professor do Departamento de Ciências Florestais da ESALQ, que dirigiu o CIAGRI por 8 anos. Como Vice-Diretor, a nova Unidade teve por 4 anos o Professor Dr. Marcos Milan, docente do Departamento de Engenharia Rural da ESALQ e em seguida, nos 4 anos seguintes, o Prof. Dr. Gerd Sparovek, professor do Departamento de Solos e Nutrição de Plantas da ESALQ.

Em maio de 1999 o CIAGRI teve aprovado seu primeiro Regimento Interno. Ele passou a ser dirigido por um Conselho Deliberativo, no qual estavam presentes representantes das Unidades e dos alunos do Campus.

Esses anos foram marcados por diversas mudanças tecnológicas na

Universidade. O Projeto da Nova USPnet tinha o objetivo de atualizar os equipamentos da rede, provendo-a com os mais modernos recursos. O CIAGRI teve participação em todo o processo, recebendo os novos equipamentos no Campus em 2001, sendo 6 novos roteadores com capacidade de prover comunicação à velocidade de 1 Gigabit/segundo, podendo operar com qualidade de serviço e suportar videoconferência.

Ainda em 2001, a Comissão Central de Informática deu ao CIAGRI a missão de desenvolver o novo sistema gerencial da Editora da Universidade, o Sistema EDUSP. Teve início então, o desenvolvimento do 1º sistema corporativo do CIAGRI.

Em 2002 a Universidade deu aos Centros de Informática também a missão de gerenciar os serviços de Telefonia. Assim, foram acolhidos pelo CIAGRI os funcionários técnicos de telefonia e as telefonistas transferidos da Prefeitura do Campus. Como parte dessa reestruturação, o CIAGRI recebe as novas e modernas Centrais Telefônicas para o Campus.

Nessa época o servidor de correio eletrônico do CIAGRI contava com 3521 usuários cadastrados. Trafegavam pelos servidores quase 2 milhões de correspondências eletrônicas por mês. Eram mais de 1600 equipamentos conectados à rede do Campus.

Em 2006 assumiu a direção o Prof. Dr. Gerd Sparovek, professor do Departamento de Solos e Nutrição de Plantas da ESALQ, tendo como vice o Prof. Dr. Gabriel Adrián Sarries professor do Departamento de Matemática e Estatística da ESALQ. Enquanto diretor, incentivou a continuidade da parceria com o Departamento de Informática da Reitoria em desenvolvimentos de sistemas corporativos.

Em Agosto de 2012, o Prof. Dr. Luiz Carlos Estraviz Rodriguez, professor do Departamento de Ciências Florestais, assumiu a direção do CIAGRI até a sua transformação em DTI-LQ em 18/10/2013, tendo como vice o Prof. Dr. Thiago Libório Romanelli, professor do Departamento de Engenharia Rural.